

ANÁLISE DE IMPACTO DA DISTRIBUIÇÃO CONDICIONAL DE RENDA NA EVASÃO ESCOLAR¹

Hiury dos Santos da Silva², Marcos Vinicio Wink Junior³

¹ Vinculado ao projeto “Políticas públicas e o desempenho escolar na educação básica”

² Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Ciências Econômicas – ESAG - marcos.winkjunior@udesc.br

Este trabalho trata de uma análise sobre o efeito do programa Renda Melhor Jovem na taxa de frequência escolar de um grupo específico, utilizando a metodologia de Diferenças em Diferenças. Este programa, associado a uma política pública de transferência condicional de renda, foi interrompido em 2016 e é avaliado como uma ferramenta para combater a evasão escolar no contexto brasileiro.

O estudo tem como objetivo contribuir para a discussão sobre as razões que levaram à descontinuação de políticas impactantes devido a possíveis falhas em sua implementação e para aprimorar o entendimento dos fatores cruciais para o sucesso dessas políticas. Os dados para o estudo foram coletados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), fornecida pelo IBGE. A análise se concentrou nos anos de 2001 a 2015. Vale ressaltar que a PNAD não foi conduzida em 2010.

Os dados foram selecionados para jovens com idades entre 15 e 17 anos, a fim de analisar a frequência escolar relacionada ao ensino médio. Para garantir a precisão da análise, os jovens que ainda estavam no ensino fundamental devido a reprovações foram excluídos. Além disso, a análise foi conduzida em nível regional, permitindo comparações individuais com as cinco regiões brasileiras, bem como em nível nacional para obter uma visão mais abrangente.

A análise dos dados utilizou o método estatístico de Diferenças em Diferenças (DD) para estimar o efeito causal da implementação do programa RMJ na frequência escolar dos estudantes do estado do Rio de Janeiro, comparando com grupos de controle.

Esse método compara a média da frequência escolar antes e depois da implementação do programa. O efeito causal é atribuído à diferença entre as mudanças na frequência ao longo do tempo em cada estado. Além disso, a comparação com a evolução da frequência escolar em outras regiões evita a atribuição equivocada de causas externas que poderiam influenciar os resultados no Rio de Janeiro.

Foram utilizadas várias variáveis de controle na regressão, incluindo características individuais como cor, gênero, área de residência (urbana ou rural), renda per capita do domicílio, ano da resposta à pesquisa e estado de residência (dentro ou fora do Rio de Janeiro). Essas variáveis foram incorporadas para identificar possíveis diferenças entre as populações dos estados e examinar como essas diferenças podem estar relacionadas com a frequência escolar, potencialmente impactando os resultados. A respeito dos resultados as evidências iniciais são que o programa teve efeito, mas novas estatísticas ainda serão conduzidas com uma amostra maior.

Palavras-chave: Evasão escolar; Transferência Condicional de Renda; Renda Melhor Jovem; Política Pública.